

# Pesquisa Mensal de Comércio

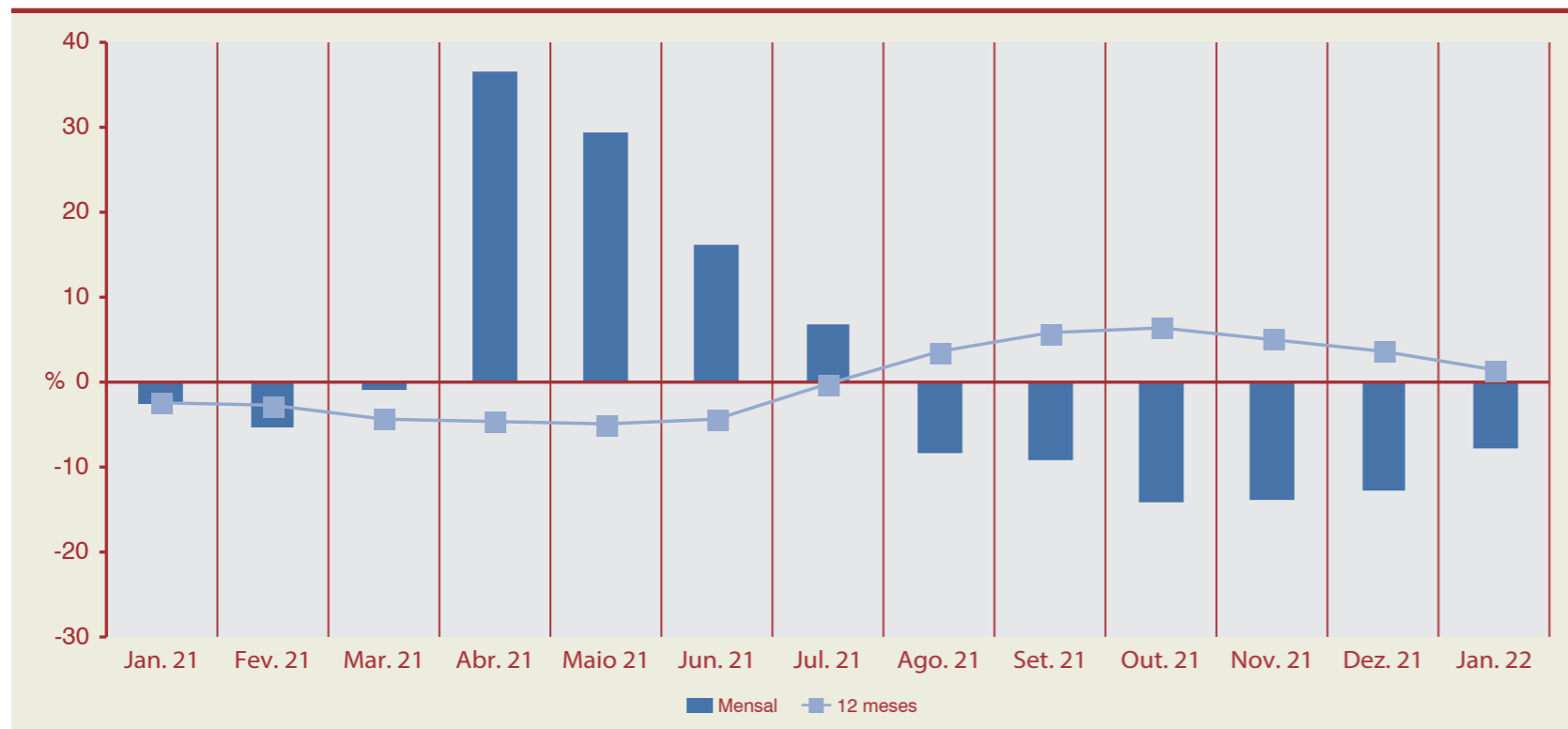


## Em janeiro, vendas do varejo baiano cresceram 2,3%

O comércio varejista baiano expandiu suas vendas em 2,3% no primeiro mês de 2022 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, interrompendo uma sequência de resultados negativos. No cenário nacional, na mesma base de comparação, os negócios registraram crescimento de 0,8%. Entretanto, em relação a igual mês do ano anterior, as vendas no varejo baiano mantiveram o ritmo de queda ao apresentar a

variação negativa de -7,7%. Essa retração é a sexta consecutiva registrada pelo setor na Bahia. No país, o recuo foi de 1,9%, em relação à mesma análise. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

O resultado positivo em janeiro, na avaliação com ajuste sazonal, é reflexo da retomada do auxílio emergencial e uma percepção mais favorável sobre o mercado de trabalho. Na Bahia, no mês de janeiro houve a geração de 11.279 novos postos de trabalho segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregos (Novo Caged) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia. Por outro lado, na análise sem ajuste sazonal o recuo nas vendas se mantém. As incertezas quanto ao comportamento da atividade econômica continuam influenciando as vendas nesse setor. Fatores como alta dos juros e aumento no endividamento das famílias contribuíram para os consumidores moderarem os seus gastos. Dessa forma, o comprometimento da renda dos consumidores associado à chegada da Ômicron, nova variante da covid-19, e o surto de casos de gripe provocados pelo vírus Influenza H3N2 na capital baiana influenciaram, em janeiro, a retração das vendas no varejo.



Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2021-jan. 2022

Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em janeiro de 2022, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de janeiro de 2021, revelam que três dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (24,4%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (11,9%), e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,2%). Os demais segmentos registraram comportamento negativo, são eles: *Tecidos, vestuário*

e *calçados* (-2,8%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-6,0%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-9,4%), *Combustíveis e lubrificantes* (-19,6%), e *Móveis e eletrodomésticos* (-30,2%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Móveis, Eletrodomésticos, e Hipermercados e supermercados* recuaram em 34,1%, 29,4%, e 9,4%, respectivamente.

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* registrou, em janeiro, a maior influência positiva para o setor, seguido por *Outros artigos*

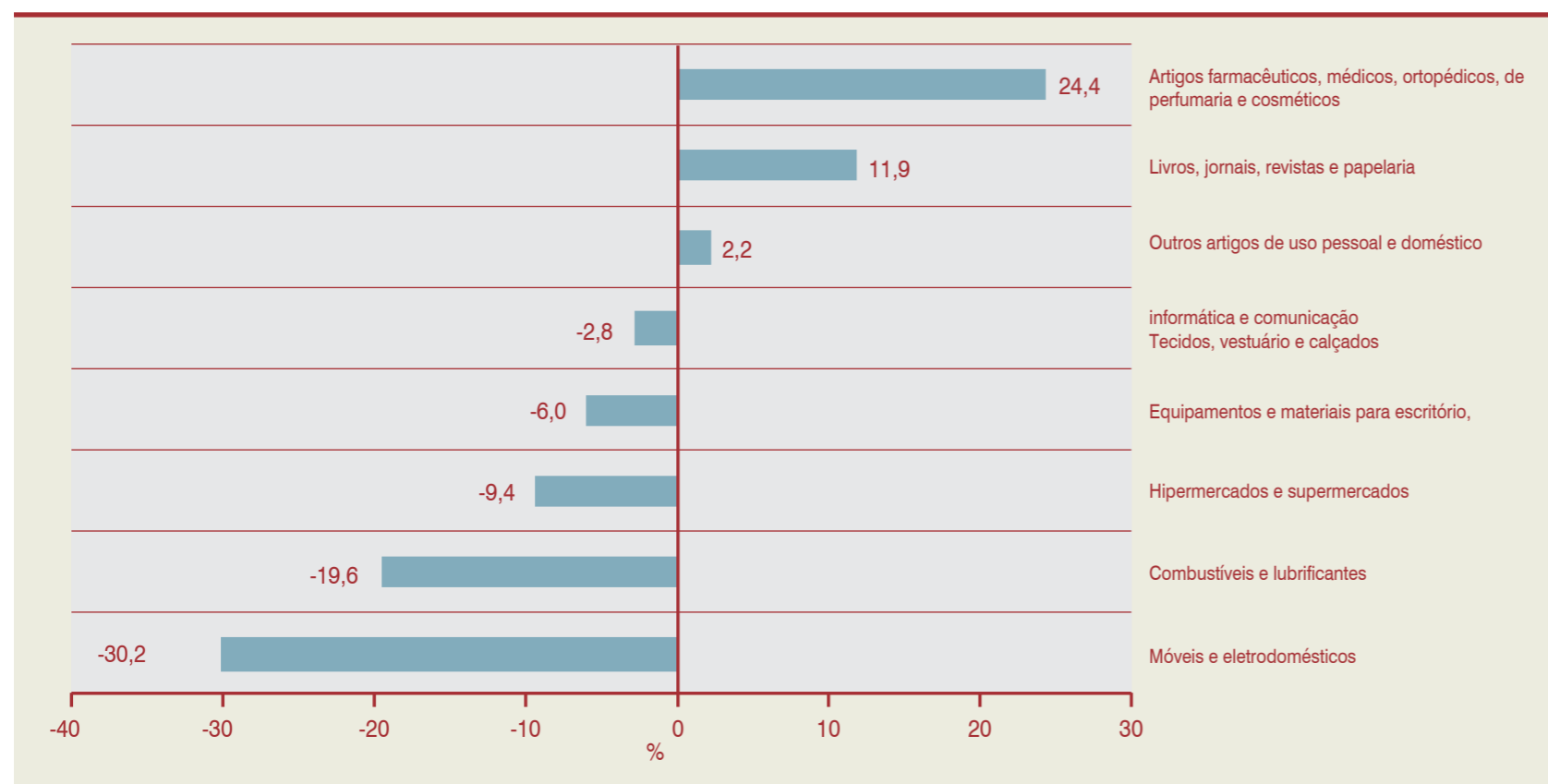
*de uso pessoal e doméstico* e *Livros, jornais, revistas e papelaria*. O comportamento do primeiro se justifica pela aumento da procura por medicamentos que elevam a imunidade dos consumidores, dada a terceira onda da covid-19 e o surto de casos gripais. O segundo, dada a característica do ramo em englobar artigos de menor valor agregado – como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos e brinquedos. O terceiro, a um efeito estatístico, já que em igual mês do ano passado o recuo nas vendas desse segmento foi de 60,7%.

Por outro lado, a retração no volume de vendas do setor nesse mês foi resultado do comportamento dos segmentos de *Móveis e eletrodomésticos, Combustíveis e lubrificantes e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.

*Móveis e eletrodomésticos* apresentou a maior contribuição negativa e registrou o sétimo recuo depois de seis meses consecutivos de alta (janeiro a junho). O comprometimento da renda do consumidor, com a inflação elevada, começa a deixá-lo mais seletivo nos seus gastos, além do encarecimento do crédito, resultando no aumento do endividamento das famílias.

As vendas de *Combustíveis e lubrificantes* também foram influenciadas pelo cenário de incerteza da atividade econômica. O resultado negativo nas vendas do segmento é o sexto consecutivo.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, registrou pela décima quinta vez comportamento negativo. A redução registrada no volume de vendas na atividade geral se deve ao aumento de preços dos alimentos que compõem a cesta básica e ao aumento do endividamento das famílias.



Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Jan. 2022

Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
(1) Variação mensal.

| Atividade   | Mensal(1)    |              |             | Ano (2)     | Acumulado 12 meses (3) |
|---|--------------|--------------|-------------|-------------|------------------------|
|   | Nov.         | Dez.         | Jan.        |             |                        |
| <b>Comércio Varejista</b>   | <b>-14,0</b> | <b>-12,7</b> | <b>-7,7</b> | <b>-7,7</b> | <b>-1,0</b>            |
| 1 - Combustíveis e lubrificantes  | -19,6        | -22,3        | -19,6       | -19,6       | -3,3                   |
| 2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | -10,9        | -12,1        | -8,5        | -8,5        | -9,7                   |
| 2.1 - Hipermercados e supermercados                                     | -12,1        | -13,0        | -9,4        | -9,4        | -9,9                   |
| 3 - Tecidos, vestuário e calçados                                       | 1,1          | 0            | -2,8        | -2,8        | 26,7                   |
| 4 - Móveis e eletrodomésticos   | -38,8        | -34,9        | -30,2       | -30,2       | -10,0                  |
| 4.1 - Móveis  | -27,2        | -37,9        | -34,1       | -34,1       | -12,7                  |
| 4.2 - Eletrodomésticos  | -43,4        | -34,2        | -29,4       | -29,4       | -8,6                   |
| 5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria         | 5,4          | 16,6         | 24,4        | 24,4        | 14,0                   |
| 6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação    | 6,5          | -25,9        | -6,0        | -6,0        | 6,3                    |
| 7 - Livros, jornais, revistas e papelaria                               | -11,7        | -11,1        | 11,9        | 11,9        | -8,1                   |
| 8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico                           | -7,6         | -9,8         | 2,2         | 2,2         | 11,3                   |
| <b>Comércio Varejista Ampliado (4)</b>                                  | <b>-1,9</b>  | <b>-4,8</b>  | <b>4,4</b>  | <b>4,4</b>  | <b>8,2</b>             |
| 9 - Veículos, motos, partes e peças                                     | 41,6         | 26,2         | 49,6        | 49,6        | 50,6                   |
| 10 - Material de construção   | -5,9         | -17,8        | -14,3       | -14,3       | -12,2                  |

Fonte: IBGE/PMC.

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou expansão de 4,4% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior, interrompendo a trajetória de queda registrada nos últimos meses. Esse comportamento resultou, no acumulado dos últimos 12 meses, em variação positiva de 8,2%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 49,6% nas vendas em janeiro de 2022, em relação a igual mês do ano anterior. Essa é a décima segunda expansão consecutiva apresentada pela atividade. Apesar das incertezas do momento, a atividade manteve o crescimento nas vendas, dada a prática

dos consumidores de trocarem de veículos nesse período. Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi positiva em 50,6%.

Em relação a *Material de construção*, as vendas no mês de janeiro retraíram 14,3%, na comparação com o mesmo mês de 2020. A renda retraída, inflação elevada, encarecimento do crédito e aumento do endividamento fizeram as famílias adiarem seus planos de reforma nos imóveis. Para o acumulado dos últimos 12 meses, a retração foi de 12,2%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E  
DOCUMENTAÇÃO  
NORMALIZAÇÃO  
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

EDITORIA-GERAL  
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO  
Luzia Luna

EDITORAÇÃO  
Julio Cesar Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO